

## Faculdades Integradas de Caratinga

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

# IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES CONTRIBUINTES PARA A MORTALIDADE PRECOCE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA SITUADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Kesley Vaz de Oliveira Verly** 

Orientadora: Prof. Fabrícia Pires Souza Tiola

Caratinga, 16 de dezembro de 2013

## Sumário

Introdução

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

Referencial Teórico

Metodologia

Resultados

Conclusão

Trabalhos futuros

Referências

# Introdução

- O Brasil é um país de alta atividade empreendedora
- Segundo Dolabela (2006), o empreendedor é o "motor da economia"
- Em paralelo à este contexto, existe a alta taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas
- Filardi (2006) destaca fatores relacionados ao empreendedor, ao negócio, e ao ambiente externo que podem contribuir para o fechamento destes empreendimentos

# Introdução

- As Empresas de Base Tecnológica (EBT's) possuem obstáculos inerentes às suas atividades
- O trabalho teve como objetivo identificar os fatores contribuintes para a mortalidade precoce deste tipo de empresa
- Para atingir esta meta, as Incubadoras de EBT's foram utilizadas como fonte de informações

# Objetivo Geral

Identificar os principais fatores contribuintes para a mortalidade precoce das micro e pequenas empresas de base tecnológica situadas no estado de Minas Gerais.

# Objetivos Específicos

- Identificar os principais fatores relacionados ao empreendedor que contribuem para a mortalidade das MPE's de base tecnológica situadas no estado de Minas Gerais
- Identificar os principais fatores relacionados ao negócio que contribuem para a mortalidade das MPE's de base tecnológica situadas no estado de Minas Gerais
- Identificar os principais fatores relacionados ao ambiente externo que contribuem para a mortalidade das MPE's de base tecnológica situadas no estado de Minas Gerais

- Micro e pequenas empresas de base tecnológica
- Mortalidade de empresas
- Incubadoras de empresas de base tecnológica

#### Micro e pequenas empresas de base tecnológica

- São organizações que para seus produtos, processos ou serviços, a tecnologia tem um alto valor agregado
- "As pequenas empresas de base tecnológica atuam em setores e tecnologias bastante específicos, com tecnologias ainda não padronizadas, ou seja, que têm grande variedade de alternativas de projeto e produto." (SEBRAE; IPT, 2001, p.7)

#### Mortalidade de empresas

- Segundo estudo realizado pelo Sebrae (2005) 56% das empresas fecham antes de completar o 5º ano de atividade
- Principais causas do fechamento segundo o Sebrae (2005):
  - Perfil empreendedor pouco desenvolvido
  - Falta de planejamento
  - Falta de apoio do estado via políticas públicas
  - Baixo crescimento da economia
  - Problemas pessoais dos proprietários

#### Incubadoras de empresas de base tecnológica

- São entidades sem fins lucrativos destinadas a amparar o estágio inicial de novas empresas
- São oferecidas facilidades para o surgimento e crescimento de novos empreendimentos
- Os aspectos priorizados por estas instituições tem grande relação com principais fatores de mortalidade

#### População e amostra

- Incubadoras de base tecnológica situadas no estado de Minas Gerais
- A amostra foi composta por 16 incubadoras que nas quais foram selecionadas por uma amostragem nãoprobabilística por tipicidade
- A composição da amostra foi baseada no cadastro de incubadoras da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC)
- 11 incubadoras participaram da pesquisa e 5 não se prontificaram a responder

#### Instrumento de coleta de dados

- Um Formulário adaptado de Filardi (2006) foi utilizado como instrumento de coleta de dados
- O mesmo foi composto 17 perguntas por perguntas, sendo 14 fechadas e 3 abertas, nas quais foram estruturadas em três categorias:
  - Fatores relacionados ao empreendedor
  - Fatores relacionados ao negócio
  - Fatores relacionados ao ambiente externo

#### Instrumento de coleta de dados

- As questões fechadas do instrumento foram dispostas ao longo de uma escala do tipo Likert com cinco pontos, na qual foi aplicada a seguinte correspondência:
  - "Extremamente importante" (5 pontos)
  - "Muito importante" (4 pontos)
  - "Moderadamente importante" (3 pontos)
  - "Pouco Importante" (2 pontos)
  - "Nada importante" (1 ponto)
- O formulário foi implementado de forma online utilizando-se da ferramenta de criação de formulários do Google e direcionado aos respondentes da pesquisa (os gestores das incubadoras) por meio de correio eletrônico

#### Tratamento dos dados

- Os dados provenientes das questões fechadas do formulário foram analisados a fim de estabelecer o Ranking Médio (RM) e o Desvio Padrão (DP), sendo que o:
  - Ranking Médio foi utilizado para mensurar o grau de concordância e de importância dos atributos (fatores contribuintes) em relação a mortalidade, na visão dos administradores das incubadoras de base tecnológica
  - E o Desvio Padrão foi a medida utilizada para avaliar a dispersão do conjunto de valores em análise
- A análise das questões abertas foi realizada de forma a se descobrir os principais fatores que na opinião direta das incubadoras contribuem para a mortalidade de EBT's

A análise foi realizada para cada categoria presente no formulário:

- Análise dos fatores relacionados ao empreendedor
- Análise dos fatores relacionados ao negócio
- Análise dos fatores relacionados ao ambiente externo

#### **Empreendedor**

Análise de importância, concordância e dispersão dos fatores relacionados ao empreendedor

Fator de mortalidade	RM	DP
Profissionalização da relação com sócios	4,82	0,40
Competência gerencial	4,73	0,65
Experiência no ramo de atividade		0,40
Nível de escolaridade do empreendedor	3,73	0,90

#### **Empreendedor**

Análise dos fatores relacionados ao empreendedor citados pelas incubadoras

Fator de mortalidade	Frequência	Percentual (%)
Perfil muito técnico dos administradores	7	64
Planejamento dos empreendedores	4	36
Conhecimento do mercado pelo empreendedor	3	27
Dedicação ao empreendimento	3	27

#### Negócio

Análise de importância, concordância e dispersão dos fatores relacionados ao negócio

Fator de mortalidade	RM	DP
Acesso ao crédito	4,64	0,50
Planejamento estratégico	4,45	0,69
Qualidade e inovação de produtos e serviços	4,36	0,50
Suporte jurídico e contábil	4,36	0,50
Mão de obra qualificada	3,45	0,52

#### Negócio

Análise dos fatores relacionados ao negócio citados pelas incubadoras

Fator de mortalidade	Frequência	Percentual (%)
Planejamento das atividades organizacionais	4	36
Capital para investimento	3	27
Embasamento contábil e jurídico	2	18

#### **Ambiente externo**

Análise de importância, concordância e dispersão dos fatores relacionados ao ambiente externo

Fator de mortalidade	RM	DP
Aspectos econômicos, políticos, tecnológicos, sociais, ou ambientais	4,73	0,47
Burocracia legal e fiscal, e carga de impostos	4,73	0,47
Fornecedores, representantes, distribuidores e parceiros	4,73	0,47
Competição dos concorrentes	4,55	0,52
Demanda dos clientes	4,45	0,69

#### **Ambiente externo**

Análise dos fatores relacionados ao ambiente externo citados pelas incubadoras

Fator de mortalidade	Frequência	Percentual (%)
Políticas públicas	4	36
Desconhecimento da concorrência	3	27
Competitividade do mercado	2	18
Manutenção de clientes	2	18
Relacionamento com parceiros comerciais	2	18

#### Conclusão

#### Principais fatores contribuintes identificados foram:

- A falta de profissionalização da relação com sócios, e a falta de capacidades gerenciais no que concerne os elementos relacionados ao empreendedor
- A falta de acesso ao crédito e a falta de planejamento no que se diz respeito aos fatores referentes ao funcionamento do negócio
- E a burocracia legal e fiscal, a alta carga de impostos, a falta de profissionalização do relacionamento com fornecedores, representantes, distribuidores e parceiros, e a falta de adequação por parte da EBT aos aspectos econômicos, políticos, tecnológicos, sociais, ou ambientais no que tange os itens associados ao ambiente externo ao da organização

### Trabalhos futuros

- Identificação dos principais fatores de mortalidade precoce de micro e pequenas empresas de base tecnológica situadas em Minas Gerais com base na realização de um levantamento diretamente com os empreendedores que tiveram o seus negócios encerrados
- E em segundo, recomenda-se a proposição de recomendações gerenciais para gestores de EBT's com base nos fatores de mortalidade identificados para estas empresas.

ANPROTEC, Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Disponível em: <www.anprotec.org.br> Acesso em: 23 out. 2013

CÔRTES, Mauro Rocha; FERNANDES, Ana Cristina; PINHO, Marcelo. A fragilidade das empresas de base tecnológica em economias periféricas: uma interpretação baseada na experiência brasileira. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.23, n.1, p.135-162, 2002.

DOLABELA, Fernando. O segredo de luísa. 2. ed. São Paulo: Cultura, 2006. 356p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 293p.

DUTRA, Ivan; MARCOVITCH, Jacques; SANTOS, Silvio Aparecido dos. Criação de empresas com tecnologias avançadas: as experiências do PACTo/IA--FEA-USP. Revista de Administração, São Paulo-SP, v.21, n.2, p.3-9, 1986.

ENSSLIN et al. Atributos do capital humano em empresas de base tecnológica incubadas e sua importância para a performance organizacional. XI Semead em Administração - SemeAd, São Paulo, 2008.

ENSSLIN et al. As Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica como Incentivadoras do Empreendedorismo. Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Brasília, 2008.

FERRO, José Roberto; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale. A criação de empresas de alta tecnologia. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v.2, n.28, p.43-50, 1988.

FILARDI, Luis Fernando. Estudo dos fatores contribuintes para a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas de São Paulo. 2006. 163f. Tese (Doutorado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-20112006-093303/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-20112006-093303/</a> Acesso em: 2 abr. 2013

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

GIRARDI, Sandra; GONZALEZ, Rafael Kuramoto; SEGATTO, Andréa Paula. Processo de criação de empresas de base tecnológica - O caso de uma indústria de automação paranaense. Curitiba, 2009.

GOOGLE. Criar um formulário do Google. Disponível em: <a href="https://support.google.com/drive/answer/87809?hl=pt-BR">https://support.google.com/drive/answer/87809?hl=pt-BR</a>> Acesso em: 23 out. 2013

LEMOS, Luciano Maia. Desenvolvimento de Spin-offs Academicos : estudo a partir do caso da UNICAMP. 2008. 198f. Dissertação (Mestrado em Politica Cientifica e Tecnologica) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2008. Disponível em:

<a href="http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000433187&fd=y> Acesso em: 5 jun. 2013">http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000433187&fd=y> Acesso em: 5 jun. 2013</a>

PANDOLFO, Maria Serli de Morais; VELOSO, Paulo Roberto. Análise da mortalidade das micro e pequenas empresas e evidências para o município de Passo Fundo- RS. Teoria da Evidência Econômica, Passo Fundo, v.8, n.14, p.77-95, 2000. Disponível em:

<a href="http://www.upf.br/cepeac/download/rev\_n14\_2000\_art5.pdf">http://www.upf.br/cepeac/download/rev\_n14\_2000\_art5.pdf</a> Acesso em: 31 mar. 2013

SANTOS, Silvio Aparecido dos. Criação de empresas de alta tecnologia. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 192p.

SEBRAE, Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. Fatores condicionantes e taxa de mortalidade de empresas no Brasil. Brasília, 2007.

SEBRAE, Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. Sobrevivência e mortalidade das empresas paulistas de 1 a 5 anos – ano 2004/2005. São Paulo, 2005.

SEBRAE, Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas; IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas. MPEs de Base Tecnológica: conceituação, formas de financiamento e análise de casos brasileiros. Relatório de Pesquisa. São Paulo, 2001.

SILVA, Givan Aparecido Fortuoso da. As incubadoras de empresas e a sua influência na redução da mortalidade empresarial das micro e pequenas empresas de base tecnológica do Estado de São Paulo. XI Semead, Sao Paulo, n.414, p.1, 2008. Disponível em:

<a href="http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/414.pdf">http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/414.pdf</a> Acesso em: 3 abr. 2013

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 494p. Disponível em: <a href="http://pt.scribd.com/doc/130890210/VERGARA-Sylvia-Constant-Projetos-e-Relatorios-de-Pesquisa-em-Administracao#page=45">http://pt.scribd.com/doc/130890210/VERGARA-Sylvia-Constant-Projetos-e-Relatorios-de-Pesquisa-em-Administracao#page=45</a> Acesso em: 13 jun. 2013